

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026-2029



Guarulhos
Secretaria da Saúde



CIDADE DE
GUARULHOS

 **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



|| IDENTIFICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS

Paço Municipal: Av. Bom Clima, 91 – Bom Clima – Guarulhos – SP

CEP: 07196-220 - Fone: 11 2475-8600

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARULHOS

R. Íris, 300 – Gopoúva – Guarulhos – SP

CEP: 07051-080 - Fone: 11 2472-5000

Código do IBGE: 3518800

Fundo Municipal de Saúde / CNPJ: 16.807.135/0001-01

|| AUTORIDADE MUNICIPAL

LUCAS SANCHES

Prefeito Municipal

THIAGO DE AZEVEDO LOPES FONSECA

Vice-Prefeito

|| SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Secretário: Márcio Chaves Pires

Secretária Adjunta: Flavia de Souza Verdugo

Chefe de Gabinete: Lucia Regina Macarielli

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE – CMS

Presidente: Douglas Magi

Vice-Presidente: Nelson Agostinho de Oliveira

DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA SAÚDE (SS22)

Diretor: Leandro Moraes Leardini

DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO À SAÚDE (SS23)

Diretor: Magno Silva de Moura

DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE (SS24)

Diretora: Ana Carolina Aguiar de Carvalho

DEPARTAMENTO DE URGÊNCIA E ATENÇÃO HOSPITALAR (SS25)

Diretor: Jaqueline Sousa Pessoa

SUBSECRETARIA DE GESTÃO EM SAÚDE (SSG)

Subsecretário: Luis Antônio Ferreira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DA SAÚDE (SSG01)

Diretor: Renata Santos Neris Leite

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAS DA SAÚDE (SSG02)

Diretor: Elói Marques de Oliveira

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE INFRAESTRUTURA DA SAÚDE (SSG03)

Diretor: Albino José de Carvalho Neto

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA SAÚDE (SSG04)

Diretor: Wonderson Moreno

DEPARTAMENTO DE TERCEIRO SETOR DA SAÚDE (SSG05)

Diretor: Ronaldo Andrade

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA SAÚDE (SSG06)

Diretor: Roberto Carlos Castro Marcondes de Campos

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	6
1.1. Informações Territoriais	6
1.2. Secretaria de Saúde	6
1.3. Informações da Gestão	6
1.4. Fundo de Saúde	6
1.5. Informações sobre Regionalização	7
1.6. Conselho de Saúde	7
2. INTRODUÇÃO	9
2.1. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS	10
2.2. OUVIDORIA do SUS	11
2.3. ESCOLA SUS	12
2.4. AUDITORIA	13
2.5. REGULAÇÃO	15
2.6. TRANSPORTE SANITÁRIO	17
2.7. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	18
3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL	18
3.3. Nascidos Vivos de mães residentes de Guarulhos	19
3.4. Taxas de Mortalidade Infantil	19
3.5. Óbitos maternos de residentes de Guarulhos	19
3.6. Óbitos de residentes de Guarulhos segundo CID-10 (Classificação Internacional de Doenças)	20
3.7. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	20
3.8. Perfil epidemiológico e necessidades em saúde	21
3.9. Atenção Primária à Saúde	21
3.10. Atenção Ambulatorial Especializada	22
3.11. Rede Hospitalar e Urgência e Emergência	22
3.12. Saúde Materno-Infantil	23
3.13. Condições Crônicas e Linhas de Cuidado	23
3.14. Saúde Mental	24

3.15. Vigilância em Saúde e Promoção	24
3.16. Assistência Farmacêutica e Logística	24
3.17. Gestão do Trabalho e Educação Permanente	25
3.18. Gestão, Planejamento e Informação.....	25
3.19. Informações sobre orçamento e finanças do município	26
3.20. Síntese dos principais desafios	28
4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES	29
5. FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES	36
6. OBRAS EM ANDAMENTO E COM EXECUÇÃO EM 2025	45
7. PLANOS E PROJETOS	46
8.1. ANEXO I – Relação de estabelecimentos integrantes da rede física municipal do SUS	47

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
ESTADO	SÃO PAULO
ÁREA	318,01 Km ²
POPULAÇÃO	1.349.100 HABITANTES
DENSIDADE POPULACIONAL	4.243 Hab/Km ²
REGIÃO	ALTO TIETÊ

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Data da consulta: 05/03/2026.

1.2. Secretaria de Saúde

NOME DO ÓRGÃO	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE GUARULHOS
NÚMERO CNES	3843076
CNPJ	46.319.000/0001-50
ENDEREÇO	Rua Íris, 320
E-MAIL	gabinete.pmg.ss@gmail.com
TELEFONE	(11) 2472-5000

1.3. Informações da Gestão

PREFEITO (A)	LUCAS SANCHES PROMESSIA
SECRETÁRIO (A) DE SAÚDE	MÁRCIO CHAVES PIRES
E-MAIL SECRETÁRIO (A)	gabinete.pmg.ss@gmail.com
TELEFONE SECRETÁRIO (A)	(11) 2472-5118

1.4. Fundo de Saúde

INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO	LEI
DATA DE CRIAÇÃO	Lei Municipal nº 4.932/1997, tendo suas competências, repasses e subordinações amparados e

atualizados por legislações subsequentes como a Lei nº 7.119/2013.

CNPJ 16.807.135/0001-01
NATUREZA JURÍDICA FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA MUNICIPAL
GESTOR DO FUNDO - NOME MÁRCIO CHAVES PIRES

1.5. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Alto do Tietê

Município	Área (Km ²)	População (Hab.)	Densidade
ARUJÁ	97,448	90.273	926,37
BIRITIBA MIRIM	316,717	30.564	96,50
FERRAZ DE VASCONCELOS	30,071	186.479	6.201,29
GUARAREMA	270,496	32.620	120,59
GUARULHOS	318,014	1.349.100	4.242,27
ITAQUAQUECETUBA	81,777	382.983	4.683,26
MOGI DAS CRUZES	714,156	470.302	658,54
POÁ	17,179	106.355	6.190,99
SALESÓPOLIS	425,842	15.381	36,12
SANTA ISABEL	361,494	54.691	151,29
SUZANO	205,865	320.261	1.555,68

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Ano de referência: 2025

1.6. Conselho de Saúde

INSTRUMENTO DE CRIAÇÃO LEI
DATA DE CRIAÇÃO 04/2014
ENDEREÇO Rua Íris, 320
CEP 07051-080
E-MAIL cmsguarulhos@gmail.com
TELEFONE (11) 2472-5113/5036
NOME DO PRESIDENTE Douglas Magi

Número de conselheiros (titulares e suplentes) por segmento:

USUÁRIOS	40, sendo 20 titulares e 20 suplentes;
TRABALHADORES	20, sendo 10 titulares e 10 suplente;
GESTORES	20, sendo 10 titulares e 10 suplente.

2. INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2026–2029 do Município de Guarulhos constitui o principal instrumento de planejamento estratégico da gestão municipal do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo as diretrizes, objetivos, metas e indicadores que orientarão a formulação, execução, monitoramento e avaliação das políticas públicas de saúde no quadriênio.

Sua elaboração fundamenta-se nos princípios e diretrizes constitucionais do SUS, especialmente na universalidade, integralidade, equidade, descentralização e participação social, em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012, Lei nº 8.080/1990, Lei nº 8.142/1990 e demais normativas aplicáveis ao planejamento em saúde.

O presente Plano foi construído a partir da análise situacional do município, considerando aspectos demográficos, epidemiológicos, assistenciais, financeiros e de gestão, bem como os principais desafios e necessidades identificados no território.

Destaca-se que as diretrizes que compõem este instrumento são oriundas da Plenária Ampliada do Conselho Municipal de Saúde, realizada em 25 de abril de 2026, convocada por meio da Portaria nº 061/2026-SS, com a finalidade de subsidiar a elaboração do Plano Municipal de Saúde 2026–2029. O referido processo ocorreu de forma participativa, envolvendo conselheiros de saúde, gestores, trabalhadores, usuários e convidados, organizados em grupos de trabalho divididos nos eixos temáticos de Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Gestão e Financiamento, e Controle e Participação Social, cujas propostas foram debatidas e aprovadas em plenária.

Ressalta-se que o presente documento possui caráter preliminar, constituindo uma versão inicial do Plano Municipal de Saúde 2026–2029, elaborada com base nas contribuições técnicas e participativas obtidas até o presente momento, especialmente na Plenária Ampliada do Conselho Municipal de Saúde, realizada nos termos da Portaria nº 061/2026-SS, de 07 de abril de 2026. Sua consolidação definitiva ocorrerá ao longo do exercício de 2026, a partir da realização das Pré-Conferências de Saúde e da

Conferência Municipal de Saúde, espaços democráticos de escuta, debate e deliberação coletiva, que poderão complementar, revisar e aperfeiçoar as diretrizes, objetivos e prioridades aqui estabelecidos.

As contribuições oriundas desses processos reforçam o compromisso do município com o fortalecimento da participação social e do planejamento ascendente no âmbito do SUS, conferindo legitimidade democrática às prioridades estabelecidas para o período de 2026 a 2029.

Nesse contexto, o PMS 2026–2029 consolida-se como instrumento orientador da gestão municipal da saúde, direcionando ações voltadas à ampliação do acesso, qualificação da assistência, fortalecimento das redes de atenção, aprimoramento da gestão e promoção da melhoria das condições de saúde da população.

2.1. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Período 12/2025

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos

TIPO DE ESTABELECIMENTO	ESTADUAL	MUNICIPAL	TOTAL
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRÉ-HOSPITALAR NA AREA DE URGÊNCIA	0	22	22
FARMÁCIA	1	0	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	0	73	73
HOSPITAL GERAL	2	3	5
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1	2	3
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	7	7
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	4	4
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	2	2
POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE	0	1	1
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	0	5	5
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	18	19
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	0	3	3
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	0	1	1

PMS 2026-2029

POLICLÍNICA	0	5	5
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	9	9
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	0	1	1
TOTAL	5	158	163

Observação:

Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 29/03/2026.

Observa-se que no município de Guarulhos há 163 estabelecimentos de saúde (administração pública, entidades empresariais e entidades sem fins lucrativos) que prestam serviços ao SUS, sendo 96,93% (158) dos estabelecimentos sob gestão municipal e 3,06% (5) estadual.

A relação dos estabelecimentos integrantes da rede física do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito municipal encontra-se apresentada no **Anexo I** deste Plano Municipal de Saúde, para fins de referência e caracterização da estrutura assistencial existente.

2.2. OUVIDORIA do SUS

A Ouvidoria do SUS de Guarulhos é um canal oficial de comunicação direta entre o cidadão e os gestores de saúde, com escuta qualificada aos usuários e profissionais vinculados ao sistema de saúde, fortalecendo o controle social, promovendo a cidadania e a melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados pelo SUS de Guarulhos.

A Ouvidoria do SUS de Guarulhos é responsável por receber solicitações, elogios, sugestões, reclamações e denúncias dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, atuando como ferramenta de gestão, e instrumento de disseminação de informações e de fortalecimento do controle social.

Os meios de acesso à Ouvidoria são:

- Telefone: 0800-7722986
- E-mail: ouvidoriasusguarulhos@gmail.com
- Presencialmente: Rua Iris, 300 – Gopoúva
- Internet: <https://www.guarulhos.sp.gov.br/ouvidoria-sus>
- Telefone:136 (Ministério da Saúde)

A Rede de Ouvidorias do SUS de Guarulhos é composta pela Ouvidoria Central da Secretaria Municipal de Saúde e pelas Ouvidorias dos Serviços de Saúde da administração direta e indireta.

Atualmente possui 128 subredes que abrangem os equipamentos de saúde, Gabinete da Secretaria da Saúde e Conselho Municipal de Saúde e 03 subredes que abrangem os Hospitais municipais, HMCA, HMPB e HMU.

2.3. ESCOLA SUS

A Escola SUS tem o papel estratégico na educação permanente em saúde, atuando na articulação dos processos educativos desenvolvidos para (e com) trabalhadores, usuários e gestores do SUS, em conjunto com os demais departamentos e regiões de saúde, Conselho Municipal de Saúde, outras secretarias da Prefeitura de Guarulhos e demais órgãos que se fizerem necessários, com o objetivo de inserir a educação permanente na pauta dos vários processos de formação da Secretaria de Saúde de Guarulhos. Para atender as necessidades desses processos a Escola SUS vem atuando na:

- **Formação em serviço:** problematizar as práticas vivenciadas pelos trabalhadores, buscando promover a revisão de processos de trabalho no cotidiano do SUS;
- **Educação em Saúde:** garantir formações visando a melhoria da qualidade da atenção em saúde;
- **Integração ensino serviço:** atuar em parceria com as Instituições de

Ensino formadoras (Ensino Superior e Nível Técnico), articulando os campos de estágio nos equipamentos de saúde, visando aprimorar o processo de formação para promover uma vivência crítica aos trabalhadores e aos estudantes, no SUS;

- **Residência em Saúde:** garantir qualificação dos profissionais da saúde com Programas de Residência Médica (Medicina de Família e Comunidade, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Psiquiatria, Cirurgia Geral, Anestesiologia) e Residência Multiprofissional em Saúde (Atenção Básica e Saúde Mental);
- **Transversalidade e Intersetorialidade:** atuar em conjunto com as diversas áreas da saúde e outras políticas públicas.

2.4. AUDITORIA

A Constituição da República Federativa do Brasil, de 1988, estabelece como de relevância pública as ações e os serviços de saúde, cabendo ao poder público dispor, nos termos da lei, sobre sua regulamentação, fiscalização e controle; e, a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, estabelece, para efetivar esse controle, o Sistema Nacional de Auditoria (SNA), que deverá ser organizado de forma descentralizada, por meio dos órgãos estaduais, municipais e do Ministério da Saúde com representação em cada estado da Federação, expressando assim a sua dimensão técnica e política.

A auditoria é um instrumento de gestão para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a alocação e a utilização adequada dos recursos, a garantia do acesso e da qualidade da atenção à saúde oferecida aos cidadãos. Conceitualmente, a auditoria é o conjunto de técnicas que visa avaliar a gestão pública, de forma preventiva e operacional, sob os aspectos da aplicação dos recursos, dos processos, das atividades, do desempenho e dos resultados mediante a confrontação entre uma situação encontrada e um determinado critério técnico, operacional ou legal.

A auditoria desenvolve atividades de controle e avaliação de aspectos específicos e dos processos e resultados da prestação de serviços. O trabalho de auditoria no SUS é bastante complexo, necessitando de uma grande quantidade de informações que precisam ser cuidadosamente extraídas, trabalhadas e interpretadas, pois muitos interesses e responsabilidades estão em foco quando se audita a saúde.

Sendo assim, no município de Guarulhos, a auditoria ocorre em conjunto com a Avaliação e Controle, parte fundamental no planejamento e gestão do SUS. Um sistema de avaliação efetivo pode reordenar a execução das ações e serviços, redimensionando-os de forma a contemplar as necessidades de seu público, dando maior racionalidade ao uso dos recursos. Atualmente a Auditoria é composta por uma equipe multiprofissional, composta por médicos, enfermeiro e cirurgião-dentista, além da parte administrativa. Principais atividades realizadas pela Auditoria:

AUDITORIA INTERNA

- Auditoria de Homônimos, Auditoria de Apontamento de Crítica (idade não compatível com procedimento, tempo de permanência não compatível com procedimento, etc.);
- Auditoria e fiscalização de serviços e unidades de saúde apurando sua conformidade e/ou desempenho com a legislação vigente, diretrizes do planejamento municipal, contratos de gestão, normas técnicas e operacionais;
- Queixas e Solicitações encaminhadas pela Ouvidoria, Divisão Técnica de Regulação Ambulatorial e Hospitalar, Divisão Técnica de Avaliação e Controle, do Departamento de Planejamento e Regulação em Saúde e outros departamentos e áreas técnicas da Secretaria da Saúde.

AUDITORIA EXTERNA

- Demandas do Departamento Regional de Saúde I – São Paulo (DRS I), GENACS – Grupo Normativo de Auditoria e Controle da Saúde da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) do Ministério da Saúde e do Conselho Municipal de Saúde.

2.5. REGULAÇÃO

A Regulação em Saúde constitui função essencial de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), compreendendo um conjunto de ações de natureza gerencial, administrativa, tecnológica e clínica, destinadas a assegurar o acesso oportuno, equânime e resolutivo às ações e serviços de saúde, em conformidade com os princípios da universalidade, equidade e integralidade.

Nesse contexto, a regulação atua na organização dos fluxos assistenciais, no gerenciamento da oferta e da demanda e na definição da alternativa assistencial mais adequada às necessidades do usuário, com base em protocolos de acesso, classificação de risco, critérios de prioridade e linhas de cuidado estruturadas na Rede de Atenção à Saúde (RAS).

A Regulação do SUS municipal encontra-se alinhada à Política Nacional de Regulação em Saúde do Sistema Único de Saúde (PNR-SUS), instituída pela Portaria GM/MS nº 9.262, de 30 de dezembro de 2025, a qual estabelece diretrizes voltadas à promoção do acesso qualificado, à redução de iniquidades, à transparência dos processos regulatórios e à eficiência na utilização dos recursos do sistema.

No Município de Guarulhos, o Complexo Regulador foi estruturado em 2009, integrando, em um mesmo arranjo organizacional, as Centrais de Regulação Ambulatorial, Hospitalar e de Urgência, responsáveis pela coordenação, operacionalização e monitoramento do acesso aos serviços de saúde.

A Central de Regulação Ambulatorial atua na organização do acesso a consultas especializadas, exames, terapias e procedimentos ambulatoriais, promovendo a equidade por meio da gestão de listas de espera, da utilização de protocolos de acesso e da adequação da oferta às necessidades identificadas. Já a Central de Regulação Hospitalar é responsável pela gestão do acesso aos leitos, eletivos e de urgência, incluindo o gerenciamento de filas para

internações e cirurgias, com base em critérios clínicos e de prioridade. Por sua vez, a Central de Regulação de Urgência/Emergência regula o acesso aos atendimentos pré-hospitalares e hospitalares em situações agudas, garantindo resposta oportuna às condições de risco.

O sistema regulatório no SUS abrange a organização integrada dos pontos de atenção, contemplando o agendamento de consultas, exames e procedimentos, a gestão de leitos hospitalares e o atendimento às urgências, estruturado a partir de fluxos pactuados, grades de referência e contrarreferência, e protocolos clínicos e de acesso. Destaca-se, ainda, a incorporação de estratégias como a microrregulação, a navegação do cuidado e a gestão compartilhada das listas de espera, com monitoramento contínuo dos tempos de acesso e promoção da transparência para usuários e gestores.

No âmbito operacional, o município utiliza o SISS (sistema municipal), SIRESP/CROSS (sistema estadual) e SISREG (sistema federal) como sistemas de informação estratégicos para o gerenciamento do Complexo Regulador. Estes sistemas de informação viabilizam o gerenciamento da oferta e da demanda assistencial, incluindo a solicitação e regulação de consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade, bem como a gestão de leitos e autorizações, além de apoiar na gestão da regulação pré-hospitalar e inter-hospitalar, especialmente no âmbito da rede de urgência e emergência, promovendo a integração dos recursos municipais e estaduais.

Dessa forma, a regulação em saúde consolida-se como instrumento estratégico para a organização da Rede de Atenção à Saúde, qualificação do acesso, racionalização dos recursos e garantia da continuidade do cuidado, orientada por princípios técnicos, clínicos e de gestão, com foco na centralidade do usuário e na efetividade das ações assistenciais.

2.6. TRANSPORTE SANITÁRIO

O Transporte Sanitário que tem como principal atividade o deslocamento programado de pessoas com mobilidade nula e reduzida para realizar procedimentos de caráter eletivo, regulados e agendados, sem urgência, em situações programadas, no próprio município de residência ou em outro município, conforme pactuação.

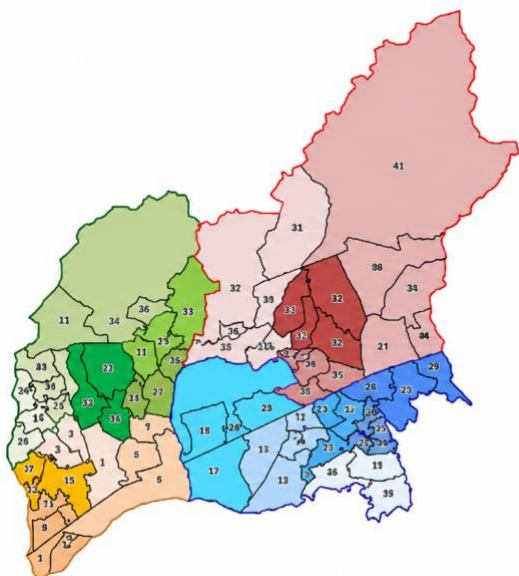
No município de Guarulhos, o Transporte Sanitário possui as seguintes atividades:

TRANSPORTE AMBULATORIAL

Transporte agendado para tratamento em diversas clínicas em Guarulhos, São Paulo e Grande São Paulo, com vagas ofertadas pela rede CROSS. Os pacientes solicitam a vaga mediante cadastro, no qual são requisitados os seguintes documentos: cartão SUS, RG, comprovante de residência atualizado, relatório médico com diagnóstico e CID (validade máxima 6 meses) e programação, conforme a necessidade, sendo transportados a partir do domicílio. Os deslocamentos de pacientes acamados são realizados por ambulâncias e por veículos como vans (comuns ou adaptadas) para pacientes estáveis, conforme padronizado pelo Ministério da Saúde. Este serviço inclui o transporte eletivo para realizar exames, consultas especializadas programadas, tratamentos de hemodiálise, tratamentos oncológicos, fisioterapia, dentre outros.

2.7. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Referência 12/2025



NOSSO TIME

Conforme o Boletim de RH, a Secretaria da Saúde conta com o seguinte quadro de funcionários:

6.814 Servidores*

5.518 Profissionais terceirizados contratados pelas OSs (Contratos de Gestão)

93 Mais médicos e médicos Brasil

12.425 Total na saúde

* (ativos e afastados)

3. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

FAIXA ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	TOTAL
0 a 4 anos	40.823	39.140	79.963
5 a 9 anos	48.003	46.218	94.221
10 a 14 anos	49.285	47.406	96.691
15 a 19 anos	48.103	46.205	94.308
20 a 29 anos	102.407	101.414	203.821
30 a 39 anos	101.566	106.088	207.654
40 a 49 anos	100.621	110.164	210.785
50 a 59 anos	77.260	88.076	165.336
60 a 69 anos	51.034	64.509	115.543
70 a 79 anos	24.379	34.806	59.185
80 anos e mais	7.608	13.985	21.593
Total	651.089	698.011	1.349.100

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet) - Data da consulta: 16/03/2026.

3.2. Óbitos Infantis de mães residentes de Guarulhos

Faixa Etária Infantil	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
< 1 dia	44	59	45	58	55	50	49	43	45	37	54
1 a 6 dias	75	56	77	69	62	57	64	66	64	58	62
7 a 27 dias	60	52	54	53	51	48	41	45	42	31	46
28 dias a < 1 ano	82	94	70	100	87	43	66	81	82	75	85
Total	261	261	246	280	255	198	220	235	233	201	247

SIM: Tabulação com os bancos disponíveis em 01/04/2026 - referente a março de 2026

3.3. Nascidos Vivos de mães residentes de Guarulhos

Munic Resid-SP	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
351880 Guarulhos	22.358	21.000	21.250	21.124	20.481	19.164	18.276	17.631	17.521	16.529	17.204
Total	22.358	21.000	21.250	21.124	20.481	19.164	18.276	17.631	17.521	16.529	17.204

SINASC: Tabulação com os bancos disponíveis em 01/04/2026-referente a março de 2026

3.4. Taxas de Mortalidade Infantil

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL PRECOCE	5,32	5,48	5,74	6,01	5,71	5,58	6,18	6,18	6,22	5,75	6,74
TAXA DE MORTALIDADE NEONATAL TARDIA	2,68	2,48	2,54	2,51	2,49	2,50	2,24	2,55	2,40	1,88	2,67
TAXA DE MORTALIDADE PÓS NEONATAL	3,67	4,48	3,29	4,73	4,25	2,24	3,61	4,59	4,68	4,54	4,94
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL	11,67	12,43	11,58	13,26	12,45	10,33	12,04	13,33	13,30	12,16	14,36

SIM e SINASC: Tabulação com os bancos disponíveis em 01/04/2026-referente a março de 2026

3.5. Óbitos maternos de residentes de Guarulhos

Causas Maternas	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Obstétricas Diretas	7	6	11	2	5	4	2	9	14	8	11
Abortos	1	4	3	0	0	1	0	3	5	2	2
Causas Obst Indet.	7	10	8	10	7	10	15	1	7	2	0
Tétano Obstétrico	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	14	16	19	12	12	14	17	10	21	10	11

SIM: Tabulação com os bancos disponíveis em 01/04/2026

3.6. Óbitos de residentes de Guarulhos segundo CID-10 (Classificação Internacional de Doenças)

Capítulos (CID10)	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020	2.021	2.022	2.023	2.024	2.025
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.470	2.591	2.621	2.656	2.769	2.492	2.796	3.051	2.794	3.124	3.042
II. Neoplasias (tumores)	1.267	1.402	1.341	1.430	1.516	1.307	1.446	1.418	1.520	1.552	1.624
X. Doenças do aparelho respiratório	1.079	1.153	1.146	1.146	869	843	971	1.242	1.026	1.305	1.390
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	255	220	234	236	265	2.077	3.564	776	471	595	430
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	701	739	714	748	639	578	714	720	685	753	687
XI. Doenças do aparelho digestivo	456	530	498	543	564	510	531	537	556	576	576
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	311	307	277	272	353	414	518	403	343	400	310
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	208	217	240	296	335	294	349	388	433	496	451
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	321	303	345	368	295	296	304	304	364	293	301
VI. Doenças do sistema nervoso	202	180	208	217	283	223	266	265	226	267	326
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	42	43	35	90	111	263	355	181	241	204	252
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	95	101	81	106	101	72	64	80	80	68	78
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	42	45	33	29	62	48	69	44	73	86	85
V. Transtornos mentais e comportamentais	27	21	27	27	41	46	58	49	65	81	59
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	32	29	27	29	29	24	49	40	50	42	43
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	23	25	29	21	36	28	25	36	40	54	39
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0	145	43	0	4	12	0
XV. Gravidez parto e puerpério	20	21	23	16	14	22	23	11	21	12	13
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	0	0	0	0	1	1	3	2	6	4
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Total	7.552	7.927	7.879	8.230	8.282	9.683	12.146	9.548	8.994	9.927	9.711

SIM: Tabulação com os bancos disponíveis em 01/04/2026-referente a março de 2026

3.7. Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

DADOS	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Óbitos prematuros por DCNT (por mês)	2.237	2.445	2.384	2.395	2.453	2.209	2.483	2.548	2.380	2.543	2.560
Neoplasias [tumores] malignas (os) (C00-C97)	759	851	798	802	864	763	792	785	831	833	899
Diabetes mellitus (E10-E14)	95	89	102	89	128	128	171	116	101	90	77
Doenças do aparelho circulatório (I00-I99)	1.218	1.332	1.321	1.329	1.306	1.162	1.355	1.472	1.300	1.434	1.375
Doenças crônicas respiratórias (J30-J98 - exceto J36)	165	173	163	175	155	156	165	175	148	186	209
População residente de 30 a 69 anos 2025	629.121	639.859	649.608	658.186	665.919	672.786	678.103	682.979	688.184	693.136	699.318
Taxa	355,58	382,12	366,99	363,88	368,36	328,34	366,17	373,07	345,84	366,88	366,07

Fonte: SIM: Tabulação com os bancos disponíveis em 01/04/2026

Trabalho coordenado pela RIPSA. Realização: CGI Demográfico/RIPSA e CGIAE/SVSA/Ministério da Saúde. IBGE

O município de Guarulhos apresenta elevada complexidade sanitária, demográfica e assistencial, caracterizando-se como um dos principais polos urbanos da Região Metropolitana de São Paulo. Com população superior a 1,3 milhão de habitantes e alta densidade demográfica, o território exerce função estratégica regional, intensificada pela presença do Aeroporto Internacional e por importantes eixos rodoviários, o que resulta em significativa população flutuante e aumento da demanda sobre os serviços de saúde.

Esse contexto impacta diretamente a organização da rede municipal, especialmente nos serviços de urgência e emergência, na regulação assistencial e na necessidade de articulação interfederativa, exigindo respostas estruturadas e integradas no âmbito do Sistema Único de Saúde.

3.8. Perfil epidemiológico e necessidades em saúde

O perfil epidemiológico do município evidencia a predominância das doenças crônicas não transmissíveis, associadas ao envelhecimento populacional, coexistindo com agravos decorrentes de causas externas e condições agudas. Esse cenário demanda a consolidação de um modelo de atenção que articule ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado longitudinal, com ênfase nas linhas de cuidado prioritárias, como:

- hipertensão arterial e diabetes mellitus;
- doenças respiratórias crônicas;
- saúde materno-infantil;
- saúde mental;
- reabilitação e cuidado à pessoa com deficiência;
- atenção às urgências e emergências.

3.9. Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui eixo estruturante da rede municipal, sendo responsável pela coordenação do cuidado e ordenação do acesso aos demais níveis assistenciais. Observa-se a existência de iniciativas voltadas à qualificação da

APS, incluindo reestruturação física de unidades, ampliação de serviços, fortalecimento das equipes multiprofissionais e intensificação de ações no território.

Destacam-se estratégias de ampliação do acesso, como atendimento em horários estendidos, ações extramuros e busca ativa, além da incorporação de tecnologias de informação e prontuário eletrônico.

Entretanto, persistem desafios relacionados à ampliação da cobertura da Estratégia Saúde da Família, fortalecimento da resolutividade clínica, integração com a atenção especializada e consolidação do papel da APS como coordenadora do cuidado.

3.10. Atenção Ambulatorial Especializada

A atenção especializada apresenta elevada demanda assistencial, com pressão significativa sobre consultas, exames e procedimentos. Observa-se a existência de demanda reprimida em diversas especialidades, refletindo a necessidade de aprimoramento dos fluxos de regulação e ampliação da oferta assistencial.

Foram implementadas estratégias para enfrentamento desse cenário, incluindo mutirões, ampliação da capacidade instalada, reestruturação de serviços e ações específicas para redução de filas. Tais iniciativas evidenciam capacidade de resposta da gestão, porém também demonstram a magnitude da necessidade existente.

Para o próximo ciclo de planejamento, torna-se fundamental a consolidação de um modelo integrado entre APS e atenção especializada, com fortalecimento da regulação, definição de linhas de cuidado e organização da oferta conforme perfil epidemiológico.

3.11. Rede Hospitalar e Urgência e Emergência

A rede hospitalar e os serviços de urgência e emergência operam sob elevada taxa de utilização, evidenciando forte pressão assistencial. Esse cenário está associado tanto à demanda da população residente quanto ao fluxo ampliado decorrente da inserção metropolitana do município.

A capacidade instalada demonstra importância estratégica, porém requer qualificação contínua dos processos de gestão de leitos, organização da retaguarda assistencial, integração com a atenção ambulatorial e fortalecimento da articulação com a APS.

A consolidação de uma rede regionalizada e hierarquizada, com fluxos assistenciais bem definidos, configura-se como prioridade para o próximo ciclo de gestão.

3.12. Saúde Materno-Infantil

A saúde materno-infantil apresenta-se como área prioritária, demandando fortalecimento das ações de pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da criança. Foram desenvolvidas iniciativas voltadas à qualificação da rede assistencial, capacitação de profissionais, incentivo ao aleitamento materno e monitoramento de indicadores.

Ainda assim, observa-se a necessidade de reorganização da linha de cuidado, com ampliação do acesso a exames, melhoria da qualidade do acompanhamento gestacional, redução de riscos e fortalecimento da vigilância de óbitos maternos e infantis.

A consolidação de políticas integradas para o cuidado materno-infantil será fundamental para o alcance de melhores resultados sanitários.

3.13. Condições Crônicas e Linhas de Cuidado

O município apresenta crescimento da demanda relacionada às condições crônicas, com ampliação de programas de monitoramento e acompanhamento clínico, incluindo estratégias de cuidado domiciliar e uso de tecnologias de monitoramento.

Esse cenário reforça a necessidade de fortalecimento do modelo de cuidado contínuo, com foco na estratificação de risco, autocuidado apoiado, educação em saúde e integração entre os níveis assistenciais.

3.14. Saúde Mental

A saúde mental constitui eixo relevante da política de saúde municipal, com ampliação do acesso aos serviços e reorganização dos processos de trabalho na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).

Foram adotadas estratégias para qualificação do acolhimento e ampliação da oferta de cuidado, porém persistem desafios relacionados à integração com a Atenção Primária, ampliação da cobertura e fortalecimento das ações territoriais.

A consolidação da RAPS, com abordagem comunitária e intersetorial, configura-se como prioridade para o período 2026–2029.

3.15. Vigilância em Saúde e Promoção

As ações de vigilância em saúde, promoção e prevenção vêm sendo ampliadas por meio de campanhas, vacinação, ações territoriais e estratégias intersetoriais, incluindo iniciativas voltadas a populações em situação de maior vulnerabilidade.

Destaca-se a necessidade de ampliar a cobertura vacinal, fortalecer a vigilância epidemiológica e intensificar ações de promoção da saúde, com maior capilaridade territorial e integração com a APS.

3.16. Assistência Farmacêutica e Logística

A assistência farmacêutica apresenta elevado volume de atendimentos, com centralidade na Atenção Primária. Apesar dos avanços, identificam-se desafios relacionados à organização da logística, gestão de estoques e integração dos processos de assistência terapêutica.

A qualificação da cadeia logística e a garantia do acesso oportuno a medicamentos configuram-se como elementos estratégicos para o fortalecimento da rede.

3.17. Gestão do Trabalho e Educação Permanente

A política de gestão do trabalho apresenta avanços na realização de concursos, reposição de profissionais e ampliação das ações de educação permanente. Destacam-se iniciativas de capacitação, formação em serviço e parcerias com instituições de ensino.

Entretanto, persistem desafios relacionados à rotatividade de profissionais, necessidade de recomposição de equipes e adequação do dimensionamento da força de trabalho.

O fortalecimento da política de provimento, fixação e qualificação dos trabalhadores será essencial para a sustentabilidade do sistema.

3.18. Gestão, Planejamento e Informação

A gestão municipal vem avançando na qualificação dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação, com utilização de sistemas de informação e instrumentos de gestão.

Ainda assim, observa-se a necessidade de aprimorar a qualidade dos registros, integrar bases de dados, fortalecer a cultura de monitoramento por indicadores e ampliar a capacidade de análise para tomada de decisão.

A consolidação de uma governança orientada por evidências será fundamental para o aprimoramento da gestão e alcance dos resultados esperados.

3.19. Informações sobre orçamento e finanças do município

3.19.1. Evolução do percentual mínimo de aplicação em ações e serviços públicos de saúde ASPS (regulamentado pela Lei Complementar 141/2012)

Município	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Guarulhos	25,41%	31,27%	28,16%	26,40%	26,15%	23,77%	23,35%	26,60%	23,97%	23,07%

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

3.19.2. Composição por fonte, subfunção e natureza (corrente e capital) da despesa total com ações e serviços públicos

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
301 - Atenção Básica	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 266.496.656,91	R\$ 111.182.644,86	R\$ 13.042.265,22	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 390.721.566,99
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 5.068.586,69	R\$ 1.441.124,26	R\$ 26.438,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.536.148,95
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 668.141.132,70	R\$ 242.440.674,17	R\$ 63.027.733,86	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 973.609.540,73
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 10.960.518,89	R\$ 2.116.861,56	R\$ 163.328,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.240.708,82
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 10.725.697,65	R\$ 10.630.454,27	R\$ 20.219.552,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 41.575.704,52
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	R\$ 310.818,37	R\$ 0,00	R\$ 470.133,84	R\$ 87.648,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 868.600,21
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	R\$ 90.752,96	R\$ 18.290.581,32	R\$ 10.982.738,29	R\$ 391.867,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 29.755.940,09
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 47.020,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 47.020,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 6.283.476,56	R\$ 10.243.474,71	R\$ 4.999.968,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.526.920,23
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Outras Subfunções	Corrente	R\$ 0,00	R\$ 162.494.605,57	R\$ 506.915,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 163.001.521,15
	Capital	R\$ 0,00	R\$ 230.535,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 230.535,66
TOTAL		R\$ 401.571,33	R\$ 1.148.691.791,95	R\$ 390.062.041,54	R\$ 101.958.802,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.641.114.207,35

3.19.3. Indicadores do SIOPS do resultado do exercício de 2025

Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	31,30 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	60,13 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	18,07 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	86,99 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	69,78 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	66,80 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.216,45
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	38,18 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,80 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	9,42 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,23 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	42,36 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	49,88 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	23,07 %

3.20. Síntese dos principais desafios

A análise situacional evidencia os seguintes desafios estruturais para o período 2026–2029:

- fortalecimento da Atenção Primária como coordenadora do cuidado;
- redução da demanda reprimida na atenção especializada;
- qualificação da rede hospitalar e da gestão de leitos;
- reorganização da linha de cuidado materno-infantil;
- ampliação do cuidado às condições crônicas;
- consolidação da Rede de Atenção Psicossocial;
- fortalecimento das ações de vigilância e promoção da saúde;
- qualificação da assistência farmacêutica e logística;
- fortalecimento da gestão do trabalho;
- aprimoramento dos sistemas de informação, monitoramento e avaliação.

4. DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026-2029									
DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar, qualificar e estruturar a Atenção Primária à Saúde, fortalecendo o acesso, a integralidade do cuidado e a integração da rede de atenção à saúde.									
OBJETIVO Nº 1.1 - Expandir a cobertura e qualificar a Atenção Primária à Saúde									
Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
1	↑	Cobertura Potencial Estimada da Atenção Primária à Saúde (APS)	%	50,94%	2024	55%	60%	65%	70%
2	↑	Proporção de Atendimentos por Demanda Programada na Atenção Primária à Saúde (APS)	%	48,70%	2025	49%	52%	55%	58%
3	↑	Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS)	%	51,10%	2025	51%	53%	57%	60%
4	↑	Número de Equipes Multiprofissionais (eMulti) implantadas	Número absoluto	14	2025	14	15	16	17
5	↑	Número de Equipes de Saúde da Família (eSF) implantadas	Número absoluto	154	2025	156	159	165	170

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer o cuidado materno-infantil e dos ciclos de vida

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
6	↑	Proporção de Gestantes com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	%	30,70%	2025	31,70%	34,70%	37,70%	40,70%
7	↑	Proporção de Puérperas com Consulta Registrada até o 42º Dia	%	19,50%	2025	20,50%	23,50%	26,50%	29,50%
8	↑	Proporção de Recém-Nascidos com Primeira Consulta até o 30º Dia de Vida	%	35,20%	2025	36,20%	39,20%	42,20%	45,20%

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer o cuidado das doenças crônicas na APS

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
9	↑	Proporção de Pessoas com Hipertensão com Consulta Semestral	%	75,00%	2025	76,00%	79,00%	82,00%	85,00%
10	↑	Proporção de Pessoas com Diabetes com Solicitação/Avaliação de Hemoglobina Glicada nos Últimos 12 Meses	%	52,70%	2025	53,70%	56,70%	59,70%	62,70%

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer, ampliar e qualificar a Rede de Atenção Especializada, Hospitalar e de Urgência e Emergência.**OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial**

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
11	↑	Número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Implantados	Número absoluto	8	2025	0	1	0	0

12	↑	Número Total de atendimentos Realizados nos CAPS	Número absoluto	317.369	2025	325.000	333.000	341.000	350.000
----	---	--	-----------------	---------	------	---------	---------	---------	---------

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar o acesso à atenção oncológica especializada

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
13	↑	Proporção de Mulheres e Homens Transgênero (25 a 64 anos) com Exame de Citopatológico do Colo do Útero Atualizado	%	39,60%	2025	40,60%	43,60%	46,60%	49,60%
14	↑	Proporção de Mulheres (50 a 69 anos) com Exame de Rastreamento de Câncer de Mama Atualizado	%	26,00%	2025	27,00%	30,00%	33,00%	36,00%

OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer a rede de urgência e emergência

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
15	↓	Tempo médio de resposta do SAMU	Minutos	39	2025	30	20	15	15
16	↑	Ampliação das Unidades de Urgência e Emergência na Assistência Pré-hospitalar	Número absoluto	9	2025	2	0	1	0

OBJETIVO Nº 2.4 - Ampliar a capacidade assistencial hospitalar

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
17	↑	Leitos SUS por mil habitantes	Índice	1,1	2024	1,2	1,3	1,3	1,4

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar as ações de Vigilância em Saúde, promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos.**OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e controle de arboviroses**

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
18	↑	Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA) realizadas no município	Número absoluto	4	2025	4	4	4	4
19	↑	Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação	Percentual	-	-	75%	75%	75%	75%

OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar e qualificar a cobertura vacinal

Nº	Relevância	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
20	↑	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas	Percentual	50%	2025	75%	75%	75%	75%
21	↑	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, habilitados com serviço de imunização 174, informando mensalmente dados de vacinação	Percentual	92,40%	2025	92,40%	92,40%	92,40%	92,40%

OBJETIVO Nº 3.3 - Fortalecer ações contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
22	↓	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Percentual	24,30%	2025	23,30%	22,30%	21,30%	20,30%
23	↓	Casos novos de AIDS com LT -CD4 menor que 350 cel/mm ³ em relação ao total de casos novos registrados no SISCEL por ano de diagnóstico	Número absoluto	67	2025	66	66	65	64

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar a gestão do SUS municipal, fortalecendo planejamento, infraestrutura, financiamento, informatização e educação permanente.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a gestão orçamentária e financeira

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
24	↑	Sistema de apuração de custos implantado	Percentual	0%	2025	20%	50%	100%	100%

OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar a informatização da rede municipal de saúde

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
25	↑	Unidades com prontuário eletrônico implantado	Percentual	93%	2024	96%	98%	100%	100%

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecer a qualificação permanente dos trabalhadores do SUS

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
26	↑	Número de capacitações realizadas	Número absoluto	96	2025	106	116	127	140
27	↑	Número de profissionais capacitados	Número absoluto	2.556	2025	2.800	3.080	3.380	3.700

OBJETIVO Nº 4.4 - Qualificar os processos logísticos e abastecimento da rede

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
28	↑	Percentual de medicamentos da REMUME disponíveis para distribuição gratuita nas unidades de saúde	Percentual	92%	2025	96%	96%	96%	96%

OBJETIVO Nº 4.5 - Expandir e melhorar a rede de atendimento em Saúde

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
29	↑	Número de Unidades próprias reformadas e/ou equipadas	Número absoluto	26	2025	39	49	59	69

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer os mecanismos de participação social, transparência e controle social no SUS municipal.**OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde, Conselhos Gestores e a participação social**

Nº	Referência	Indicador	Unidade de Medida	Linha Base		Meta Prevista			
				Valor	Ano	2026	2027	2028	2029
30	↑	Número de reuniões ordinárias realizadas pelo Conselho Municipal	Número absoluto	11	2025	11	11	11	11
31	↑	Número de conselheiros municipais e gestores capacitados	Número absoluto	489	2024	513	538	565	594
32	↑	Número de pré-conferências / conferências da saúde realizadas	Número absoluto	0	2025	2	0	2	0

5. FICHAS TÉCNICAS DOS INDICADORES

DIRETRIZ Nº 1 - Ampliar, qualificar e estruturar a Atenção Primária à Saúde, fortalecendo o acesso, a integralidade do cuidado e a integração da rede de atenção à saúde.						
OBJETIVO Nº 1.1 - Expandir a cobertura e qualificar a Atenção Primária à Saúde						
Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
1	Cobertura Potencial Estimada da Atenção Primária à Saúde (APS)	%	Ampliar para 70%, até 2029, a Cobertura Potencial Estimada da Atenção Primária à Saúde (APS)	ODS 3.8	Numerador: $((n^{\circ} \text{ eSF do Município} \times 3.500) + (n^{\circ} \text{ eAP 20h do Município} \times 1.750) + (n^{\circ} \text{ eAP 30h do Município} \times 2.625) + (\text{população eCR, eSFR e eAPP com cadastro vinculado informada no Sisab do Município})) \times 100$ Denominador: Estimativa Populacional IBGE do Município	https://relatorioaps.saude.gov.br/cobertura/aps
2	Proporção de Atendimentos por Demanda Programada na Atenção Primária à Saúde (APS)	%	Ampliar para 58%, até 2029, a Proporção de Atendimentos por Demanda Programada na Atenção Primária à Saúde (APS)	ODS 3.8	Numerador: NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS POR DEMANDA PROGRAMADA Denominador: NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS POR TODOS OS TIPOS DE DEMANDAS (ESPONTÂNEAS E PROGRAMADAS)	SIAPS - Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde
3	Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS)	%	Ampliar para 60%, até 2029, % a Cobertura Populacional Estimada de Saúde Bucal na Atenção Primária à Saúde (APS)	ODS 3.8	Numerador: $((n^{\circ} \text{ eSFSB 40h} \times 3.500) + (n^{\circ} \text{ eSFSB 30h} \times 2.625) + (n^{\circ} \text{ eSFSB 20h} \times 1.750)) \times 100$ Denominador: Estimativa populacional	https://relatorioaps.saude.gov.br/cobertura/saude-bucal/v2
4	Número de Equipes Multiprofissionais implantadas (eMulti)	Número absoluto	Ampliar para 17, até 2029, o Número de Equipes Multiprofissionais (eMulti) implantadas	ODS 3.8	Equipes Multiprofissionais - eMulti > Custeio - eMulti > Ver Detalhes	https://relatorioaps.saude.gov.br/gerenciaaps/pagamento

5	Número de Equipes de Saúde da Família (eSF) implantadas	Número absoluto	Ampliar para 170, até 2029, o Número de Equipes de Saúde da Família (eSF) implantadas	ODS 3.8	Equipes de Saúde da Família - eSF e equipes de Atenção Primária - eAP > Equipe de Saúde da Família - eSF > Ver Detalhes	https://relatorioaps.saude.gov.br/gerenciaaps/pagamento
---	---	-----------------	---	---------	---	---

OBJETIVO Nº 1.2 - Fortalecer o cuidado materno-infantil e dos ciclos de vida

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
6	Proporção de Gestantes com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	Percentual	Ampliar, até 2029, em 40,70% a Proporção de Gestantes com 7 ou Mais Consultas de Pré-Natal	ODS 3.8	Numerador: TER PELO MENOS 07 (SETE) CONSULTAS PRESENCIAIS OU REMOTAS REALIZADAS POR MÉDICA(O) OU ENFERMEIRA(O) DURANTE O PERÍODO DA GESTAÇÃO. Denominador: Nº TOTAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS VINCULADAS À EQUIPE NO PERÍODO.	SIAPS - Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde
7	Proporção de Puérperas com Consulta Registrada até o 42º Dia	Percentual	Ampliar, até 2029, em 29,50% a Proporção de Puérperas com Consulta Registrada até o 42º Dia	ODS 3.8	Numerador: TER PELO MENOS 01 REGISTRO DE CONSULTA PRESENCIAL OU REMOTA REALIZADA POR MÉDICA(O) OU ENFERMEIRA(O) DURANTE O PUERPÉRIO. Denominador: Nº TOTAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS VINCULADAS À EQUIPE NO PERÍODO.	SIAPS - Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde
8	Proporção de Recém-Nascidos com Primeira Consulta até o 30º Dia de Vida	Percentual	Ampliar, até 2029, em 45,20% a Proporção de Recém-Nascidos com Primeira Consulta até o 30º Dia de Vida	ODS 3.8	Numerador: TER A 1ª CONSULTA PRESENCIAL REALIZADA POR MÉDICA(O) OU ENFERMEIRA(O), ATÉ O 30º DIA DE VIDA Denominador: Nº TOTAL DE CRIANÇAS COM ATÉ 02 (DOIS) ANOS DE VIDA VINCULADAS À EQUIPE NO PERÍODO	SIAPS - Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde

OBJETIVO Nº 1.3 - Fortalecer o cuidado das doenças crônicas na APS

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
9	Proporção de Pessoas com Hipertensão com Consulta Semestral	Percentual	Ampliar para 85%, até 2029, a Proporção de Pessoas com	ODS 3.8	Numerador: TER PELO MENOS 01 (UMA) CONSULTA PRESENCIAL OU REMOTA REALIZADAS POR MÉDICA(O) OU	SIAPS - Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde

			Hipertensão com Consulta Semestral		ENFERMEIRA(O), NOS ÚLTIMOS 06 (SEIS) MESES Denominador: Nº TOTAL DE PESSOAS COM HIPERTENSÃO VINCULADAS À EQUIPE NO PERÍODO Fator de multiplicação: 100.	
10	Proporção de Pessoas com Diabetes com Solicitação/Avaliação de Hemoglobina Glicada nos Últimos 12 Meses	Percentual	Ampliar para 62,70%, até 2029 a Proporção de Pessoas com Diabetes com Solicitação/Avaliação de Hemoglobina Glicada nos Últimos 12 Meses	ODS 3.8	Numerador: TER PELO MENOS 01 (UM) REGISTRO DE SOLICITAÇÃO DE HEMOGLOBINA GLICADA REALIZADA OU AVALIADA, NOS ÚLTIMOS 12 (DOZE) MESES Denominador: Nº TOTAL DE PESSOAS COM DIABETES VINCULADAS À EQUIPE NO PERÍODO Fator de multiplicação: 100.	SIAPS - Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer, ampliar e qualificar a Rede de Atenção Especializada, Hospitalar e de Urgência e Emergência.

OBJETIVO Nº 2.1 - Fortalecer a Rede de Atenção Psicossocial

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
11	Número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Implantados	Número absoluto	Ampliar para 9, até 2029, o Número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) Implantados	ODS 3.4 ODS 3.8	CAPS III (previsão de conclusão em 2027)	CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
12	Número Total de atendimentos Realizados nos CAPS	Número absoluto	Ampliar para 350.000, até 2029, o Número Total de atendimentos Realizados nos CAPS	ODS 3.4 ODS 3.8 ODS 10.3	Todos as categorias profissionais	SIA – Sistemas de Informações Ambulatoriais

OBJETIVO Nº 2.2 - Ampliar o acesso à atenção oncológica especializada

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
13	Proporção de Mulheres e Homens Transgênero (25 a 64 anos) com Exame de Citopatológico do Colo do Útero Atualizado	Percentual	Ampliar para 49,60%, até 2029, a Proporção de Mulheres e Homens Transgênero (25 a 64 anos) com Exame de Citopatológico do Colo do Útero Atualizado	ODS 3.7	Numerador: TER PELO MENOS 01 (UM) EXAME DE RASTREAMENTO PARA CÂNCER DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES E EM HOMENS TRANSGÊNERO DE 25 A 64 ANOS DE IDADE, COLETADO, SOLICITADO OU AVALIADO NOS ÚLTIMOS 36 MESES Denominador: TOTAL DE MULHER E HOMEM TRANSGÊNERO ENTRE 25 E 64 ANOS	SIAPS - Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde

14	Proporção de Mulheres (50 a 69 anos) com Exame de Rastreamento de Câncer de Mama Atualizado	Percentual	Ampliar para 36%, até 2029, a Proporção de Mulheres (50 a 69 anos) com Exame de Rastreamento de Câncer de Mama Atualizado	ODS 3.7	Numerador: TER REGISTRO DE PELO MENOS 01 (UM) EXAME DE RASTREAMENTO PARA CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS DE IDADES, SOLICITADO OU AVALIADO NOS ÚLTIMOS 24 MESES Denominador: TOTAL DE MULHER E HOMEM TRANSGÊNERO DE 50 A 69 ANOS	SIAPS - Sistema de Informação para a Atenção Primária à Saúde
OBJETIVO Nº 2.3 - Fortalecer a rede de urgência e emergência						
Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
15	Tempo médio de resposta do SAMU	Minutos	Reduzir, até 2029, para 15 minutos o Tempo médio de resposta do SAMU	ODS 3.6 ODS 3.8	Numerador: soma dos tempos de resposta de todas as ocorrências atendidas Denominador: total de ocorrências atendidas pelo SAMU no período	Relatórios operacionais SAMU
16	Ampliação das Unidades de Urgência e Emergência na Assistência Pré-Hospitalar (UPAs e PAs)	Número absoluto	Ampliar para 12, até 2029, o número de Unidades de Urgência e Emergência na Assistência Pré-Hospitalar	ODS 3.8 ODS 11.3	Inauguração de novas unidades	CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
OBJETIVO Nº 2.4 - Ampliar a capacidade assistencial hospitalar						
Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
17	Leitos SUS por mil habitantes	Índice	Ampliar, até 2019, para 1,4 o índice de leitos SUS por mil habitantes	ODS 3.8 ODS 11.3	Numerador: total de leitos SUS existentes/disponíveis Denominador: população residente estimada Fator de multiplicação: 1.000	CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar as ações de Vigilância em Saúde, promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos.**OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica e controle de arboviroses**

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
18	Número de atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA) realizadas no município	Número absoluto	Realizar todos os anos 4 (quatro) atividades de Levantamento Entomológico (LIRAA/LIA)	PQA-VS 2023 ODS 3.3	Realizar a classificação dos municípios conforme a quantidade de Levantamento entomológico realizados durante o ano (1 a 4), segundo aqueles que realizam LIRAA/LIA.	Sistema de Informação - Vigilância Vetorial SISAWEB
19	Proporção de óbitos suspeitos de dengue e chikungunya encerrados em até 60 dias após a data de notificação	Percentual	Encerrar em até 60 dias, até 2029, 80% dos óbitos suspeitos de dengue e chikungunya notificados	PQA-VS 2025 ODS 3.3	Numerador: número de óbitos encerrados em até 60 dias Denominador: número de óbitos suspeitos notificados (independentemente da classificação final) Fator de multiplicação: 100	Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online Dengue - SINAN Online Chikungunya

OBJETIVO Nº 3.2 - Ampliar e qualificar a cobertura vacinal

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
20	Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas	Percentual	Ampliar, até 2029, para 75% a Proporção de vacinas selecionadas que compõem o Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 1 ano de idade (Pentavalente - 3ª dose, Poliomielite 3ª dose, pneumocócica 10 valente - 2ª dose) e para crianças de 1 ano de idade (tríplice viral 1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas	ODS 3.2 ODS 3.3 ODS 3.8	Numerador: Total das de vacinas selecionadas que alcançaram a cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunizações. Denominador: 4 vacinas selecionadas com cobertura vacinal \geq 95% em crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade - Tríplice viral (1ª dose). Fator de multiplicação: 100.	Base Nacional de Imunizações da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).

21	Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, habilitados com serviço de imunização 174, informando mensalmente dados de vacinação	Percentual	Manter, até 2029, em 92,4% a Proporção de salas de vacinas ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES, habilitados com serviço de imunização 174, informando mensalmente dados de vacinação	PQA-VS 2025	<p>Passo 1 Calcular para cada mês do ano, a proporção de salas de vacinas, habilitados com serviço de imunização 174, ativas com informação de dados de vacinação: Numerador: Total de salas de vacinação com serviço de imunização ativas cadastradas no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES informando mensalmente dados de vacinação. Denominador: Total de salas de vacinas ativas na RNDS, cadastradas no CNES, com o código serviço de imunização Fator de multiplicação: 100.</p> <p>Passo 2-Calcular a proporção média no período de 12 meses</p>	Base Nacional de Imunizações da Rede Nacional de Dados em Saúde - RNDS e Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES
----	--	------------	---	-------------	---	---

OBJETIVO Nº 3.3 - Fortalecer ações contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
22	Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado.	Percentual	Reduzir, até 2029, para 20,30% o Percentual de casos de sífilis congênita em relação ao total de casos de sífilis em gestantes, na população residente	PQA-VS 2025	$IM = (A/B) \times 100$ <p>A = Número de casos de sífilis congênita em menores de um ano em determinado ano, segundo município de residência. B = Número de casos de sífilis em gestantes em determinado ano, segundo município de residência.</p>	SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação SINASC - Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
23	Casos novos de AIDS com LT - CD4 menor que 350 cel/mm ³ em relação ao total de casos novos registrados no SINAN por ano de diagnóstico	Número absoluto	Reduzir, até 2029, para 64 o Casos novos de AIDS com LT - CD4 menor que 350 cel/mm ³ em relação ao total de casos novos registrados no SINAN por ano de diagnóstico	PQA-VS 2025	Número total de casos novos de aids (CD4 < 350 cels/mm ³ - critérios 100 e 300 do SINAN), em determinado ano, segundo município de residência	SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

DIRETRIZ Nº 4 - Aprimorar a gestão do SUS municipal, fortalecendo planejamento, infraestrutura, financiamento, informatização e educação permanente.

OBJETIVO Nº 4.1 - Aprimorar a Aprimorar a gestão orçamentária e financeira

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
24	Sistema de apuração de custos implantado	Percentual	Implantar 100% do sistema de apuração de custos até 2029	ODS 3.c ODS 16.6	Número de unidades/setores utilizando sistema de apuração de custos ÷ total de unidades/setores elegíveis ×100	Departamento de Gestão Orçamentária e Financeira da Saúde

OBJETIVO Nº 4.2 - Ampliar a informatização da rede municipal de saúde

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
25	Unidades com prontuário eletrônico implantado	Percentual	Ter 100% das unidades com prontuário eletrônico implantado até 2029	ODS 3.8 ODS 3.c ODS 16.6 ODS 9.c.	Numerador: unidades de saúde com prontuário eletrônico implantado e em funcionamento Denominador: total de unidades de saúde elegíveis para implantação Fator de multiplicação: 100.	Departamento de Tecnologia da Informação em Saúde

OBJETIVO Nº 4.3 - Fortalecer a qualificação permanente dos trabalhadores do SUS

Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
26	Número de capacitações realizadas	Número absoluto	Ampliar o número de capacitações realizadas em mais 36, nos 04 anos	ODS 3.c	Total de capacitações realizadas no período.	ESCOLA SUS

27	Número de profissionais capacitados	Número absoluto	Ampliar o número de profissionais capacitados em mais 900, nos 04 anos	ODS 3.c	Total de profissionais participantes em ações de educação permanente realizadas no período.	ESCOLA SUS
OBJETIVO Nº 4.4 - Qualificar os processos logísticos e abastecimento da rede						
Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
28	Percentual de medicamentos da REMUME disponíveis para distribuição gratuita nas unidades de saúde	Percentual	Manter, nos 04 anos, o percentual mínimo de 96% de abastecimento de medicamentos da REMUME distribuídos gratuitamente	ODS 3.8 ODS 3.c ODS 16.6 ODS 9.c.	MÉDIA PONDERADA Numerador: quantidade de itens da REMUME disponíveis para dispensação; Denominador: total de itens padronizados na REMUME Fator de multiplicação: 100.	Sistema de Estoque de Medicamentos do Almoxarifado
OBJETIVO Nº 4.5 - Expandir e melhorar a rede de atendimento em Saúde						
Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
29	Número de Unidades próprias reformadas e/ou equipadas	Número absoluto	Reformar e/ou equipar 69 unidades próprias até 2029	ODS 3.8 ODS 9.1	Número de unidades próprias reformadas, ampliadas e/ou equipadas no período.	CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecer os mecanismos de participação social, transparência e controle social no SUS municipal						
OBJETIVO Nº 5.1 - Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Gestores						
Nº	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	CORRELAÇÃO	MÉTODO DE CÁLCULO	FONTES
30	Número de reuniões ordinárias realizadas pelo Conselho Municipal	Número absoluto	Realizar ao menos 11 reuniões ordinárias do Pleno do Conselho Municipal em cada ano	ODS 16.7	Número de reuniões ordinárias realizadas pelo Conselho Municipal	CMS – Conselho Municipal de Saúde Gabinete da Secretaria da Saúde

31	Número de conselheiros municipais e gestores capacitados	Número absoluto	Ampliar em 15,79% o número de conselheiros municipais e gestores capacitados	ODS 4.7 ODS 16.6 ODS 16.7	Número de conselheiros municipais e gestores capacitados	ESCOLA SUS
32	Número de pré-conferências / conferências da saúde realizadas	Número absoluto	Realizar 02 pré-conferências / conferências de dois em dois anos	ODS 3.8 ODS 16.7	Número de pré-conferências / conferências da saúde realizadas	CMS – Conselho Municipal de Saúde Gabinete da Secretaria da Saúde

6. OBRAS EM ANDAMENTO E COM EXECUÇÃO EM 2025

UNIDADE	OBRA/ REFORMA	OBJETIVO	PORTE DA OBRA	ANO DE INÍCIO	CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
HMPB	Obra	Construção	Grande	2021	2026	Aguardando ordem de início
UBS Marinópolis	Reforma	Melhorias	Grande	2022	2026	95% executado
UBS Jardim Vila Galvão	Reforma	Reforma e Ampliação	Média	2025	2026	45% executado
HIG	Obra	Construção	Grande	2024	2026	5% executado
UBS Fortaleza	Reforma	Melhorias	Média	2024	2026	70% executado
HMU	Reforma	Ampliação e Melhorias	Média	2024	2026	95% executado
UPA Dona Luiza	Reforma	Ampliação e Melhorias	Média	2024	2026	50% executado - Paralisada
UPA Taboão	Obras	Reforma e Ampliação	Média	2025	2026	80% executado
PA Paraventi	Reforma	Ampliação e Melhorias	Média	2024	2026	65% executado
UPA Paulista	Obras	Reforma e Ampliação	Média	2025	2026	15% executado
UPA Centro	Obra	Construção de Nova UPA Centro	Grande	2025	2026	70% executado
UPA Pimentas Bonsucesso	Obra	Construção de Nova UPA Pimentas	Grande	2025	2026	100% Concluída
UBS Jardim Acácio	Obra	Construção	Grande	2025	2027	5% executado
UBS Jardim Bananal	Obra	Construção	Grande	2025	2027	5% executado
CAPS AD III	Obra	Construção	Grande	2025	2027	5% executado
Policlínica CEMEG Centro	Obra	Construção	Grande	2025	2027	5% executado

7. PLANOS E PROJETOS

UNIDADE	OBRA/ REFORMA	OBJETIVO	PORTE DA OBRA	ANO DE INÍCIO	ANO DE CONCLUSÃO	OBSERVAÇÕES
CAPS ALVORECER	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
CER II-CENTRO ESPEC. EM REABILITAÇÃO	Obra	REALOCAÇÃO	Grande	2026	2026	Projeto de realocação em execução
HIG-HOSPITAL INFANTOJUVENIL	Reforma	Reforma e Ampliação	Médio	2026	2026	5% executado
HMPB-Conclusão 02 pavimentos	Reforma	Reforma e Ampliação	Médio	2026	2026	Aguardando ordem de início
HOSPITAL SÃO JOÃO	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
PONTO DE APOIO DE ATENDIMENTO Cabuçu	Obras	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
TRANSPORTE AMBULATORIAL	Obra	REALOCAÇÃO	Grande	2026	2026	Projeto de realocação em execução
UBS ÁLAMO	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS ALLAN KARDEC	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS ALVORADA	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS CAMBARÁ	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS CONTINENTAL	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS FORTALEZA	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS JOVAIA	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS LAVRAS	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS MUNHOZ	Obra	Construção	Grande	2026	2026/2027	Projeto em Execução
UBS VILA AUGUSTA	Obra	UNIDADE NOVA	Grande	2026	2026/2027	Projeto de Nova unidade em execução
UPA CARMELA	Obra	UNIDADE NOVA	Grande	2026	2026/2027	Projeto de Nova unidade em execução

8. ANEXOS

8.1. ANEXO I – Relação de estabelecimentos integrantes da rede física municipal do SUS

CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA

CNES	Estabelecimento
3452662	CLÍNICA DA FAMÍLIA ÁGUA AZUL
3004031	UBS ALLAN KARDEC
2054523	UBS ARACILIA
2090570	UBS BAMBI
3338525	UBS BANANAL
2066939	UBS BELVEDERE
5501083	UBS CAMBARA
2084597	UBS CAVADAS
2052296	UBS CIDADE MARTINS
2054493	UBS CIDADE SERODIO
3179613	UBS CONTINENTAL
2084635	UBS CUMBICA
2040077	UBS CUMMINS
6305660	UBS DINAMARCA
9130756	UBS DONA LUIZA
2090554	UBS HAROLDO VELOSO
2064383	UBS INOCOOP
3449947	UBS ITAPEGICA
5275792	UBS JARDIM ACACIO
3226921	UBS JARDIM ALAMO
2073994	UBS JARDIM CABUCU
3491137	UBS JARDIM CUMBICA I
5275806	UBS JARDIM CUMBICA II
2036002	UBS JARDIM FLOR DA MONTANHA
2044188	UBS JARDIM FORTALEZA
2040093	UBS JARDIM JACY
2044218	UBS JARDIM MUNHOZ
2049570	UBS JARDIM NOVA CUMBICA
2062097	UBS JARDIM PALMIRA
2030276	UBS JARDIM PARAVENTI
4048296	UBS JARDIM PAULISTA
3188965	UBS JARDIM PRIMAVERA
2035995	UBS JARDIM ROSA DE FRANCA
2061090	UBS JARDIM VILA GALVAO
4048326	UBS JD PRESIDENTE DUTRA
2061082	UBS JOVAIA
2036010	UBS JUREMA
2718804	UBS LAVRAS
2062100	UBS MARCOS FREIRE
5997399	UBS MARINOPOLIS
2052318	UBS MORROS
3338533	UBS NORMANDIA

7587198	UBS NOVA BONSUCESSO
5275814	UBS NOVA CIDADE
2055171	UBS NOVO RECREIO
2069822	UBS PARQUE ALVORADA
2040085	UBS PARQUE CECAP
2064391	UBS PARQUE JANDAIA
2062119	UBS PIMENTAS
3130711	UBS PIRATININGA
3323005	UBS PONTE ALTA
2084619	UBS PONTE GRANDE
3413411	UBS RECREIO SAO JORGE
3376826	UBS SANTA LIDIA
7645279	UBS SANTA PAULA
2044196	UBS SANTO AFONSO
5259991	UBS SANTOS DUMONT
3413403	UBS SAO RAFAEL
2084627	UBS SAO RICARDO
3011542	UBS SOBERANA
2062070	UBS SOIMCO
2062089	UBS TABOAO
2072327	UBS TRANQUILIDADE
2074648	UBS UIRAPURU
2055198	UBS VILA BARROS
2064405	UBS VILA CARMELA
2054531	UBS VILA FATIMA
2062062	UBS VILA GALVAO
2049961	UBS VILA RIO DE JANEIRO
8016526	CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA I DE GUARULHOS - equipes atenção primária prisional
8016534	PRESIDIO ADRIANO MARREY - equipes atenção primária prisional
8016550	CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA DE GUARULHOS II - equipes atenção primária prisional
8016577	PENITENCIÁRIA JOSE PARADA NETO - equipes atenção primária prisional

TOTAL**73****POLICLÍNICAS**

CNES	Estabelecimento
2069768	AMBULATORIO DA CRIANCA E ADOLESCENTE
9241183	CEMEG CANTAREIRA
2074257	CEMEG CENTRO
2054558	CEMEG PIMENTAS CUMBICA
2053241	CEMEG SAO JOAO

TOTAL**5****HOSPITAL GERAL**

CNES	Estabelecimento
2082861	HOSP MUNICIPAL DE URGENCIAS HMU
5200105	HOSPITAL MUNICIPAL PIMENTAS BONSUCESSO MANUEL DE PAIVA
2078155	HOSPITAL STELLA MARIS

TOTAL**3****HOSPITAL ESPECIALIZADO**

CNES	Estabelecimento
2040069	HOSPITAL MATERNIDADE JESUS JOSE E MARIA
2080427	HOSPITAL MUNICIPAL DA CRIANCA E DO ADOLESCENTE HMCA

TOTAL	2
--------------	----------

CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE

CNES	Estabelecimento
7086903	BANCO DE LEITE HUMANO DE GUARULHOS
2089793	CAMPD CENTRO DE ATEND MULTIPROF A PESSOA COM DEFICIENCIA
6811221	CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO
2718065	CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITACAO II
2054507	CEO JARDIM ANGELICA
2035987	CEO MACEDO
2084600	CEO SAO JOAO
2044951	CEO VILA GALVAO
7174349	CERESII CENTRO DE REFERÊNCIA A SAUDE DO IDOSO
419559	CERESII PIMENTAS CUMBICA
657417	CERESII SAO JOAO BONSUCESSO
3296350	CEREST CENTRO DE REFERÊNCIA EM SAUDE DO TRABALHADOR
4048318	DIVISAO TECNICA SEGURANCA E SAUDE DO SERVIDOR SESMT
6626645	SAE CARLOS CRUZ
9286020	FUND CENTRO DE ATEND SOCIO-EDUC AO ADOLESC - FUND CASA-SP - CASA GUAYI
9286039	FUNDACAO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE – CASA GUARULHOS
9286047	FUNDACAO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO AO ADOLESCENTE - CASA SERRA DA CANTAREIRA
TOTAL	18

UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)

CNES	Estabelecimento
9667830	CENTRO DE ANÁLISES CLÍNICAS CAC
2044544	DAVITA
2071290	DIAPERUM
3233715	LABORATORIO MUNIC DE SAUDE PUBLICA
TOTAL	4

UNIDADE MÓVEL TERRESTRE

CNES	Estabelecimento
4860470	CARRETA DE SAUDE DA MULHER
TOTAL	1

UNIDADE MÓVEL DE NÍVEL PRÉ-HOSPITALAR NA ÁREA DE URGÊNCIA

CNES	Estabelecimento
6946739	SAMU 192 ALVORADA TKF9D91 GUARULHOS
6946771	SAMU 192 ALVORADA TKJ9H31 GUARULHOS
6950663	SAMU 192 BOM CLIMA TJX0H71 GUARULHOS
6950671	SAMU 192 CAVADAS BKU7369 GUARULHOS
6946674	SAMU 192 CAVADAS BTZ7457 GUARULHOS
6946704	SAMU 192 CAVADAS FBY1572 GUARULHOS
6950795	SAMU 192 CAVADAS FGZ9496 GUARULHOS
9081666	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA EZZ3F14 GUARULHOS
6960677	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA FNM0E24 GUARULHOS
411434	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA FOJ9C54 GUARULHOS
9081658	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA FQH2B34 GUARULHOS
9026398	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA FVN6G74 GUARULHOS
411396	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA GFG1J54 GUARULHOS
9081674	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA GFQ0I34 GUARULHOS
6960707	SAMU 192 CAVADAS MOTOLANCIA GGD3D14 GUARULHOS
6946720	SAMU 192 CUMBICA BXD6257 GUARULHOS

6946763	SAMU 192 MIKAIL FVJ0I31 GUARULHOS
6949908	SAMU 192 MIKAIL TJN6I31 GUARULHOS
6950868	SAMU 192 SERODIO DPS3349 GUARULHOS
6946712	SAMU 192 SERODIO SUH6F62 GUARULHOS
6950620	SAMU 192 VILA GALVAO DVO9351 GUARULHOS
6950825	SAMU 192 ZONNOSES CUH8D51 GUARULHOS
TOTAL	22

UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

CNES	Estabelecimento
9810463	CENTRO DE CONTROLE DE ZONNOSES CCZ GUARULHOS
4048334	DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA EM SAUDE
9810382	SERVICO DE VERIFICACAO DE OBITOS SVO GUARULHOS
TOTAL	3

CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE

CNES	Estabelecimento
7896026	DIVISAO TECNICA DA REGIAO DE SAUDE I CENTRO
7895127	DIVISAO TECNICA DA REGIAO DE SAUDE II CANTAREIRA
7895135	DIVISAO TECNICA DA REGIAO DE SAUDE III SAO JOAO BONSUCESSO
7895143	DIVISAO TECNICA DA REGIAO DE SAUDE IV PIMENTAS CUMBICA
3843076	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GUARULHOS
TOTAL	5

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

CNES	Estabelecimento
2054515	CAPS AD DR ARNALDO BRAVO BRANT
6308546	CAPS ARCO IRIS
6821235	CAPS BOM CLIMA
2090562	CAPS II DR OSORIO CESAR
6443281	CAPS III ALVORECER
4113004	CAPS INFANTO JUVENIL AMIGO JOVEM
5466512	CAPS INFANTO JUVENIL RECRIAR
3338509	CAPS TEAR
TOTAL	8

PRONTO ATENDIMENTO

CNES	Estabelecimento
2072130	PRONTO ATENDIMENTO BONSUCESSO
2065444	PRONTO ATENDIMENTO JARDIM DONA LUIZA
2090589	PRONTO ATENDIMENTO MARIA DIRCE
5595746	PRONTO ATENDIMENTO PARAVENTI
9492380	PRONTO ATENDIMENTO PARQUE ALVORADA
9400109	UPA CUMBICA
9242295	UPA PAULISTA
6916074	UPA SAO JOAO LAVRAS
2073552	UPA TABOAO
TOTAL	9

POLO ACADEMIA DA SAÚDE

CNES	Estabelecimento
6876129	ACADEMIA DA SAUDE POLO CABUCU
TOTAL	1

CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS

CNES	Estabelecimento
6945112	SAMU GUARULHOS
TOTAL	1

CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO

CNES	Estabelecimento
7175396	CENTRAL DE REGULACAO DE GUARULHOS
TOTAL	1

POLO DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE

CNES	Estabelecimento
9322175	CEMPICS FRACALANZA
TOTAL	1

CENTRAL DE ABASTECIMENTO

CNES	Estabelecimento
87793	CENTRAL DE REDE DE FRIO CRF
9824774	DIVISAO TECNICA DE SUPRIMENTOS
TOTAL	2

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil.